



VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ: 05.192.316/0001-46
NIRE: 43300042090

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2013 e 2012. I) **Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Via Certa Financiadora S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos têm por objetivo o financiamento das operações de compra a prazo de operações de crédito pessoal efetuadas pelos clientes portadores do cartão de crédito da Via Certa Financiadora S.A. – CFI, administradas pela bandeira Verdecard, através da aplicação de recursos próprios e coletados de terceiros e partes relacionadas. Em 05 de Outubro de 2010 foi renovado o contrato de parceria entre a Financiadora com as Lojas Quero-Quero e Verde Administradoras de Cartões de Crédito S/A com condições de Não Exclusividade com prazo de 05 anos de vigência e com possibilidades de renovação ao final deste. Após concluir a estruturação de suas operações a Financiadora passou a operar a partir de março de 2012 no mercado de crédito pessoal e CDC através de novas parceiras fora do Grupo Quero-Quero. II) **Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Via Certa Financiadora S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos “para negociação” até o vencimento em 31 de Dezembro 2013. Adicionalmente a Financiadora não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do exercício. III) **Ouidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde 30 de Setembro de 2007, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 3.849/10 do Bacen. Atualmente mantemos registrado todas as solicitações efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouidoria. Também deixamos o cliente sempre informado sobre a existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouidoria e as atribuições do Diretor de Ouidoria. **Santo Cristo, 31/12/2013. Wilmar Hammerschmitt - Presidente; Adelar José Diel - Contador - CRC/RS 062617.**

Balancetes Patrimoniais levantados em 31/12/2013 e 2012 (Em milhares de reais)				Demonstrações de Fluxos de Caixa p/ os exercícios findos em 31/12/2013 e 2012 e semestre findo em 31/12/2013 (Em milhares de reais)				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para exercícios findos em 31/12/2013 e 2012 e semestre findo em 31/12/2013 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2013	2012	Reserva de lucros			
Circulante		123.208	120.016	Circulante		97.749	10.798	Capit. Soc.	Legal	Lucr. acum.	Total
Disponibilidades		231	325	Recursos aceites e emis. de tit.		92.062	5.581	20.288	600	-	20.888
Títulos e valores mobil. e instrum. financ. derivat.		3.988	13.381	Outras obrigações	8	5.687	5.237	Saldos em 31/12/11	-	-	-
Carteira própria	4	3.988	13.381	Cobrança e arrecad. de tributos e assemelhados		82	45	Aum. de capit. conf. AGE de 05/09/12	3.000	-	3.000
Relações Interfinanceira	5	-	3.000	Sociais e estatutárias		997	1.096	Lucro líquido do exercício	-	-	2.329
Operações de crédito		112.486	95.785	Fiscais e previdenciárias		857	421	Destinação:	-	-	-
Setor privado	6.a	118.406	100.158	Outras obrigações - diversas	9	3.751	3.675	Reserva legal	-	116	(116)
Provis. p/ oper. de crédito de liq. duvidosas	6.d	(5.920)	(4.373)	Exigível a longo prazo		16.287	101.448	Dividendos distribuídos	-	-	(2.213)
Outros créditos		6.503	7.525	Recursos aceites e emis. de tit.		16.287	101.448	Saldos em 31/12/12	23.288	716	24.004
Outros créditos diversos	7	6.503	7.525	Recursos de aceites cambiais	8	16.287	101.448	Mutações do exercício	(3.000)	(116)	(3.116)
Realizável a longo prazo		14.109	15.102	Patrimônio líquido	10	24.157	24.004	Saldos em 31/12/12	23.288	716	24.004
Operações de crédito		13.874	14.077	Capital		23.288	23.288	Lucro liq. do exercício	-	-	3.062
Setor privado	6.a	31.629	34.410	De domiciliados no país		869	716	Destinação:	-	-	-
Provis. p/ oper. de crédito de liq. duvidosas	6.d	(17.755)	(20.333)	Reservas de lucros		-	-	Reserva legal	-	92	(92)
Outros créditos		235	1.025					Dividendos distribuídos	-	-	(1.749)
Outros créditos diversos	7	235	1.025					Saldos em 31/12/13	23.288	869	24.157
Permanente		876	1.132					Mutações do semestre	-	(92)	(92)
Imobilizado de uso		136	98					Destinação:	-	-	-
Imobilizado de uso		400	333					Reserva legal	-	92	(92)
Depreciações acumuladas		(264)	(235)					Dividendos distribuídos	-	-	(1.749)
Intangível		740	1.034					Saldos em 31/12/13	23.288	869	24.157
Intangível		1.170	2.056					Mutações do semestre	-	(92)	(92)
Amortizações acumuladas		(430)	(1.222)					As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Total do ativo		138.193	136.250	Total do passivo e patrim. líquido		138.193	136.250				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Exercícios Findos em 31/12/2013 e 2012 e semestre findo em 31/12/2013 (Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Nota	2º Sem.	Exerc.	2013	2012
Receitas da intermediação financeira		46.189	87.652	85.477	85.477
Operações de crédito	12	45.900	86.928	84.728	84.728
Resultado de operac. com tit. e valores mobiliários		(19.912)	(37.056)	(39.587)	(39.587)
Despesas da intermediação financeira		(5.406)	(9.578)	(10.257)	(10.257)
Operações de captação no mercado		(14.506)	(27.478)	(29.730)	(29.730)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		26.277	50.596	45.490	45.490
Resultado bruto da intermediação financeira		(23.255)	(45.543)	(41.682)	(41.682)
Outras receitas/(despesas) operacionais		2.062	4.181	6.076	6.076
Receitas de prestação de serviços	13	(898)	(1.558)	(1.092)	(1.092)
Despesas de pessoal		(22.378)	(44.214)	(42.407)	(42.407)
Outras despesas administrativas	14	(1.892)	(3.646)	(4.069)	(4.069)
Despesas tributárias	15				
Outras receitas operacionais		44	106	399	399
Outras despesas operacionais		(173)	(412)	(589)	(589)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		3.042	5.053	3.808	3.808
Imposto de renda e contribuição social	11	(1.201)	(1.991)	(1.479)	(1.479)
Provisão para imposto de renda		(1.026)	(1.667)	(1.216)	(1.216)
Provisão para contribuição social		(626)	(1.020)	(748)	(748)
Ativo fiscal diferido		451	696	485	485
Base de cálculo do semestre exercicio		1.841	3.062	2.329	2.329
Quant. de ações do capit. soc. por lote de mil ações	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		18,41	30,62	23,29	23,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	3.062	2.329
(+) Reserva legal	(153)	(116)
Base de cálculo dos dividendos	2.909	2.213
Dividendos limitados a 25% da base	727	553
Dividendos complementares aprovados em ata	2.182	1.660
11) Imposto de renda e contribuição social: Demonstramos abaixo a apuração do imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31/12/2013 e 2012:		
a) Imposto de Renda e contribuição social correntes:	2013	2012
Saldo inicial	24.706	17.950
Constituição/reversão de prov. para créditos liquidação duvidosa	27.478	29.730
Créditos baixados contra prejuízo (a)	(28.509)	(22.974)
Saldo final	23.675	24.706

7) Outros créditos - diversos: Adiantamentos e antecip. salariais 4; Valores a rec. de sociedades ligadas (nota 16a) 1.234; Impostos e contribuição a compensar (a) 394; Créditos tributários de impostos e contrib. (b) 4.963; Devedores por depósitos em garantia (c) 40; Devedores diversos - país (d) 103. **Total** 6.738. **Circulante** 6.503; **Realizável em longo prazo** 235. **Total** 6.738. **8) Recurso de apelação:** (a) O saldo de impostos e contribuições a recuperar é originado de ajustes das adições a maior para o cálculo do imposto de renda e contribuição social no período de março de 2009 a maio de 2011, pelo IR e CS Corrente pago no ano de 2012 e Saldo Negativos de IRPJ e CSLL. (b) Refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferido, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e seu respectivo valor contábil. Seu registro está suportado pelo histórico de lucros tributáveis dos últimos (3) trimestres exercicios sociais. Vide maiores informações na nota explicativa 12.b. (c) O valor de devedores por depósitos em garantia refere-se a depósitos judiciais por interposição de recursos por exigências legais. (d) O valor de devedores diversos país refere-se a créditos a receber em D-2 das parcerias conveniadas e Seguro Proteção Financeira a receber da Icatu Seguros S/A. **9) Recurso de apelação:** (a) Refere-se a taxas que variam de 105% a 115% do DI (Depósitos Interfinanceiros), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos: a vencer até 3 meses 6.699; a vencer de 3 a 12 meses 85.363; a vencer de 1 a 3 anos 16.287. **Total** 108.349. **Circulante** 92.062; **Exigível em longo prazo** 16.287. **Total** 108.349. **9) Outras obrigações - Diversas:** Valores a pagar a sociedades ligadas (a) 2.729; Provisão para passivos contingentes (b) -; Credores diversos - país (c) 917; Provisão para pagamentos a efetuar (d) 105. **Total** 3.751. **6) Operações de crédito:** (a) Refere-se a despesas administrativas (nota 16c) e contas a pagar (nota 16d) com a sociedade ligada Lojas Quero - Quero S/A. (b) Refere-se ao valor estimado para cobrir as perdas prováveis em compromissos assumidos pela instituição e foram constituídas considerando critérios descritos na Nota Explicativa nº 3.i aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor. As demandas em andamento na data-base referem-se a ações da área FIC dos tipos revisional e reclamatório. Com base nas informações dos assessores jurídicos na data-base, não existiam demandas com estimativa de perda provável, sendo R\$ 4 em 2012. Adicionalmente a composição de demandas com estimativa de perda possível, na data-base, representa o montante de R\$ 1.140 (R\$ 898 em 2012), sendo composta por um total de 141 ações (150 ações em 2012). (c) Refere-se a parcela de seguro proteção financeira - comissões sobre operações realizadas no mês de dezembro 2013 e contas a pagar decorrentes de operações de crédito realizadas no último dia do ano pelas novas parcerias. O principal saldo no montante de R\$ 552, refere-se à parcela de seguro de proteção financeira a ser repassada para a seguradora Assurant Seguradora S.A e Icatu Seguros S/A. (d) O valor de provisão para pagamentos a efetuar referem-se a provisão de férias e encargos, gratificação mensal e participações nos lucros. **10) Patrimônio líquido: Capital social:** O capital social subscrito e integralizado está representado por 100.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal de acionistas domiciliados no país. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 05/09/2012 aprovou aumento de capital de R\$ 3.000 (três milhões de reais) passando o mesmo para R\$ 23.288 (R\$ 20.288 em 2012) sem emissão de novas ações, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. O respectivo aumento de capital foi aprovado em 25/01/2013 através do Ofício 541/2013 - BCB/ Deorf/ GTPAL Pt 1201565036 e arquivado na JUCERGS sob nº em 26/02/2013. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Dividendos:** Conforme o Parágrafo Segundo do Artigo 15 do Estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202, da Lei 6.404/76. A Administração decidiu em reuniões de diretoria realizadas em 08/04/2013, 30/06/2013, 30/09/2013 e 31/12/2013, efetuar a distribuição total de dividendos registrados nas contas "reserva de lucros" e lucros/prejuízos acumulados".

	2013	2012
Saldo inicial	24.706	17.950
Constituição/reversão de prov. para créditos liquidação duvidosa	27.478	29.730
Créditos baixados contra prejuízo (a)	(28.509)	(22.974)
Saldo final	23.675	24.706

	2013	2012
Receita com juros contratuais	37.535	70.993
Receita com juros de mora e multa	8.626	16.738
Descontos de juro de mora e multa	(3.360)	(6.549)
Receitas com recuperação de crédito (a)	3.099	5.746
Total	45.900	86.928

(a) Valor está apresentado líquido de IOF retido sobre a recuperação. **13) Receita de prestação de serviços:** Referem-se basicamente a comissões de intermediação de operações de seguros prestamistas e tarifas de operações do cartão de crédito, conforme composição abaixo:

	2013	2012
Receita com comissões s/ vendas de seguros	790	1.665
Tarifa de antecip. de recebíveis e de cobrança	282	574
Receita de serviços prioritários	990	1.942
Total	2.062	4.181

14) Outras despesas administrativas e despesa de captação: Refere-se, principalmente, a custos de transações realizados com partes relacionadas, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 16.b. e 16.c. **15) Despesas tributárias:**

	2013	2012
Programa de integração social (PIS)	0,65%	259
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	4,00%	1.592
Imposto sobre serviços (ISS)	5,00%	41
Despesas de IOF s/ Atraso	-	84
Despesas PIS/COFINS/CSLL	-	121
Total	1.892	3.646

16) Transações com partes relacionadas: Em 31/12/2013 e 2012 os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado, relativas a operações de captações com partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volume de operações ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes, são os seguintes: (continua >>>)

(->> continuação)

		31/12/2013					estavam assim compostas:		2013		2012		17) Outras informações:			
		Verde Adm. Verde Adm. Via Certa	Lojas de Cartões Adm. de Via Certa	Pessoas Físicas	Total	Remuneração	Encargos sociais	2º Semestre Exercício	Exerc.	2013		2012		a) Não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. b) Conforme Lei 7.492/86 e Lei 9.613/98, não foi concedido financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau. c) A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11/11/2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção pela sua aplicação a partir de 01/01/2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2013. 18) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, abaixo definidos: a) Gestão de Risco Operacional: Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira estabeleceu uma estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição. Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede da Financeira. b) Risco de Mercado: Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira implementou uma estrutura para gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. c) Risco de Crédito: possibilidade de ocorrência de perdas para a Financeira, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados. A Financeira entende que o risco de crédito em sua carteira encontra-se mantido em níveis aceitáveis de exposição e possui condições de gerenciamento que mitigue exposições atendendo assim a Resolução CMN nº 3.721/2009. d) Gerenciamento de Capital: A estrutura para gerenciamento de capital da Financeira está definida com base na Resolução CMN 3988/2011 e prevê procedimentos para apuração do Patrimônio de Referência Exigido, Patrimônio de Referência, Índice de Basileia, limites mínimos, elaboração de plano de capital, testes de estresse e relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação de capital. e) Risco de Liquidez: relacionado ao descausamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Financeira em obter recursos para honrar seus compromissos. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. A administração considera como aceitável sua exposição aos riscos descritos acima em 31 de dezembro de 2013, não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como não efetuou cessões de crédito No período divulgado. 19) Limite operacional (Acordo da Basileia): Em 31/12/2013 a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 11,86%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 11% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3444/07 e nº 3490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui Capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resol. 2.697/99.		
Ativo	Lojas Quero-Quero	Verde Adm. Verde Adm. Via Certa	Lojas de Cartões Adm. de Via Certa	Pessoas Físicas	Total	Remuneração	Encargos sociais	2º Semestre Exercício	Exerc.	2013		2012		a) Cálculo do Índice de Basileia: Demonstrativo das exigibilidades de capital e do índice de Basileia		
Valr. receb. (a)	-	1.234	-	-	1.234	297	67	364	538	24.157	24.004	26.030	23.945	B - patrimônio de referência para fins de limites operacionais		
Rec. aceites camb. (b)	-	-	(1.151)	(998)	(99.519)	(101.668)	-	-	-	12.844	11.323	-	-	Alocação de capital: 1 - Risco de crédito (rwacpad)		
Desp. adm. pagar (c)	(2.286)	-	-	-	(2.286)	-	-	-	-	-	-	-	-	2 - Risco de mercado (rwampad)		
Cont. pagar-repas. (d)	-	(443)	-	-	(443)	-	-	-	-	11.294	11.420	24.138	22.743	3 - Risco operacional (rwaopad)		
Resultado	-	-	(42)	(125)	(8.486)	(8.653)	-	-	-	-	-	-	-	C - Patrimônio de referência exigido (1+2+3)		
Rec. aceites camb. (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	D - Alocação de capit. p/ cobertura de risco das operaç. sujeitas à variação de taxas de juros não classif. na carteira de negociação		
Despesas admin. (c)	(38.827)	-	-	-	(38.827)	-	-	-	-	-	-	-	-	E - Valor da margem ("B"- "C"- "D")		
		31/12/2012														
Ativo	Lojas Quero-Quero	Verde Adm. Verde Adm. Via Certa	Lojas de Cartões Adm. de Via Certa	Pessoas Físicas	Total	Remuneração	Encargos sociais	2º Semestre Exercício	Exerc.	2013		2012				
Valores a receber (a)	-	1.819	-	-	1.819	297	67	364	538	24.157	24.004	26.030	23.945			
Rec. aceites camb. (b)	-	-	(274)	(839)	(101.327)	(102.440)	-	-	-	12.844	11.323	-	-			
Desp. adm. pagar (c)	(2.525)	-	-	-	(2.525)	-	-	-	-	-	-	-	-			
Cont. pagar-repas. (d)	-	(599)	-	-	(599)	-	-	-	-	11.294	11.420	24.138	22.743			
Resultado	-	-	(83)	(228)	(9.034)	(9.345)	-	-	-	-	-	-	-			
Rec. aceites camb. (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Despesas admin. (c)	(39.649)	-	-	-	(39.649)	-	-	-	-	-	-	-	-			

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. (Anteriormente denominada do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se Quero-Quero Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos) Santo Cristo/RS. Examinamos as demonstrações financeiras da causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial 31/12/2013 e apresentação das demonstrações financeiras da Financeira para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Financeira. Uma auditoria inclui, naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Porto Alegre, 17 de março de 2014

		Exigência (Exigência/Limite)		Situação		Margem	
Limites regulamentados							
2013							
Compatibilização do PR com o PRE		24.367	26.030	1.663			
Imobilização		13.015	1.001	12.014			
2012							
Compatibilização do PR com PRE		22.925	23.945	1.020			
Imobilização		11.972	1.073	10.899			

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS041241/O-2

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Moacir Carlos Engelmam
Diretor de Operações

Adelmar José Diel
Contador CRC/RS 062617.

Wilmars Hammerschmitt
Presidente

Fábio Von Groll
Diretor Adm. e Financeiro

Ademir Rogério Diel
Diretor de Negócios

1294258

Digitalização
Todo o processo de captura de imagens com controle de qualidade.

Tecnologia
Os mais modernos recursos tecnológicos em Hardware e Software.

Autenticação Digital
Obter cópias de documentos com a chancela da Imprensa Oficial do Estado do RS.

Segurança
Transporte e produção em ambiente controlado com imagens armazenadas em storage. Sigilo total de seus documentos.

Disponibilidade via web
Documentos disponíveis em qualquer local e horário, de forma rápida e segura.

Guarda de documentos
Sistema eficiente e seguro para administrar documentos acondicionados em caixas, garantindo que estejam totalmente protegidos.

Tipos e Formatos
Digitalização em todos os tipos de papel e microfímes e em todos os formatos.

OCR, ICR, OMR, BARCODE e Script
Interpretação de informação com indexação automática para pesquisa avançada.

Solução completa de serviços

Corag
Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas

www.corag.com.br